

JARDIM  
DAS  
DELICIAS

POR  
FESSAL

---

“O Jardim das Delícias é um respiro em meio a tantas angústias que a vida nos reserva e a minha forma de quebrar arquétipos e limitações, que tenho em forma de externalização.”



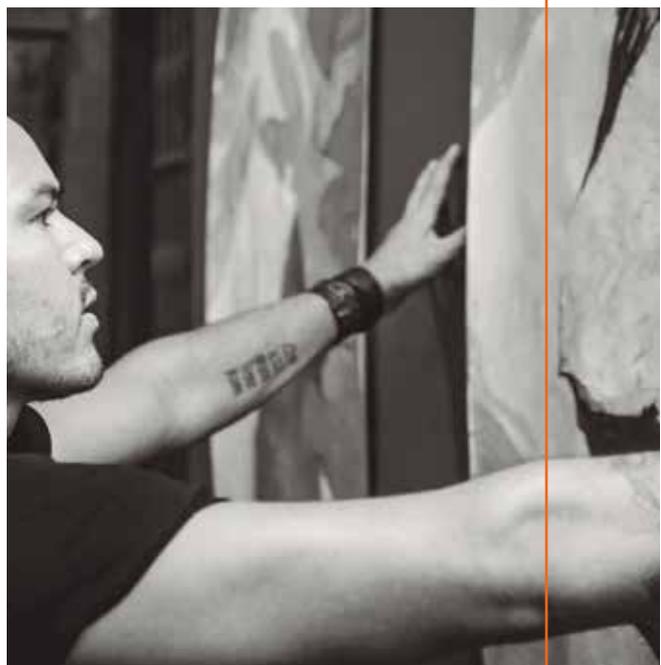
# O ARTISTA

Nasci em Itaipava, interior do Rio de Janeiro, no ano de 1985. Sem nenhuma familiaridade com o ambiente artístico, meus parentes nunca tiveram um universo cultural amplo ou um pouco investigativo. E, por sinal, seria um sonho realizado ter visitado um ateliê quando criança, sorte a minha ter um hoje.

Ainda moleque, por volta dos sete anos, vi o projeto de uma residência na mesa do meu vizinho. Lembro que fiquei estupefato, perplexo, embasbacado com o que era possível fazer com um lápis, na minha cabeça aquilo era um mundo. Eu desenhava pensando em alcançar aquele nível de trabalho, com uma paixão excêntrica por ônibus. Em qualquer papel em branco, eu fazia esse transporte coletivo.

Depois, fui transmutando para ampliações de figurinhas de chiclete que eu guardava como obras de arte. Eu me amarrava em ficar na oficina do meu pai lidando com materiais e ferramentas, ficava no famoso quartinho nos fundos da casa.

No ano em que o Brasil foi Tetracampeão na Copa, mudei para Cabo Frio onde quatro anos mais tarde, sofri um acidente e perdi o polegar direito. Foi muito desagradável, mas foi quando comecei a explorar a mão esquerda que as coisas ganharam um novo clima. Iniciei um ciclo de desenhos que me atraíram e, novamente, fiquei boquiaberto.



Nesse embalo, no mesmo ano, tive o primeiro contato com a pintura. O artista Reinaldo Caó ministrava aulas na escola pública onde eu estudava. Confesso que adorava as aulas, mas foi uma época em que as meninas começaram a me chamar muita atenção e o professor sempre se irritava com nossos atrasos aos domingos pela manhã. Desde então, fiquei sabendo que não era tão vantajoso marcar compromissos nas manhãs do primeiro dia da semana.

Comecei a trabalhar em serviços gerais aos quase quatorze anos de idade, o que me afastou ligeiramente da arte. Tive grande aprendizagem com um pedreiro casca grossa da região. Aprendi que todo trabalho precisa ser executado com maestria e que para a realização das coisas é preciso ter um investimento de energia absurdo.

Dois anos depois, percebi que a obra já não me comovia tanto. Nessa onda, fiquei determinado a aprender pintura com Caó. O cara fez algo que mudou meu rumo, me deu a tal da oportunidade. Comecei a fazer aulas de artes gratuitamente. De forma natural, sem desejar e nem sentir bem o que foi acontecendo, passei de aluno a assistente de ateliê e, logo após, comecei a ministrar aulas particulares que possibilitaram o início do meu trabalho artístico. Foi o momento quando percebi que poderia viver trabalhando com a arte.

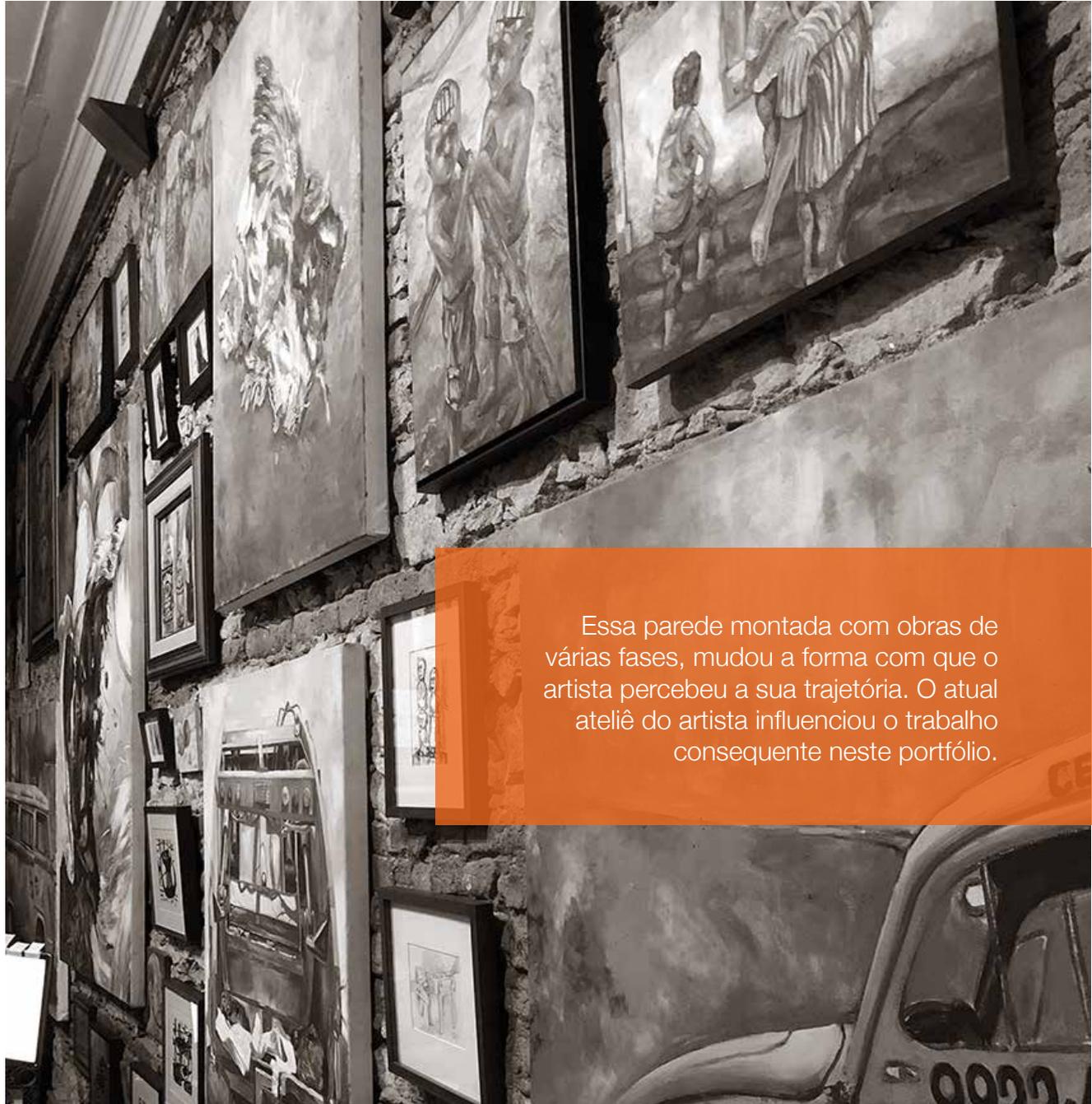
Cinco anos após a virada do milênio, fui convidado pelo principal Marchand da cidade para realizar minha primeira expo individual. Tem noção disso? Eu tinha 19 anos, já com uma produção em constante crescimento e a grande real é que eu não tinha ideia da importância desse fato na época.

Envolvei-me com a arte da cenografia e as produções efêmeras no mesmo momento em que o meu melhor amigo entrou no teatro. Passei a desvendar mais os multiversos da arte. Quase na primeira década desse período, a cidade do Rio de Janeiro virou meu lar.

Engajei-me na produção de Cenários e Artes Visuais e também em aulas no Parque Lage. Conheci muita gente interessante nesse período. Morar em uma metrópole efervescente cheia de carioquices, me trouxe grande apreço pelas relações.

Frequentei grupos de estudos e assisti aulas como ouvinte na UERJ e PUC Rio. Passei uma temporada em Londres, visitei grandes países com extensas histórias no meio da arte, percorri galerias e mercados de arte. Odiei e amei histórias e costumes dos lugares onde estive, mas permitindo-me apaixonar por tudo que ocorria no curso da minha vida.

Saudoso, retornei ao Rio com novo olhar sobre a minha produção. Atualmente, desenvolvo meus novos trabalhos com base em todas essas experiências, aqui, no meu Ateliê inspirador em Santa Teresa.



Essa parede montada com obras de várias fases, mudou a forma com que o artista percebeu a sua trajetória. O atual ateliê do artista influenciou o trabalho consequente neste portfólio.

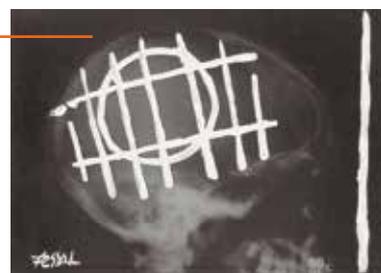


## 2005

Essa fase é feita de descobertas, intitulada como “O Cotidiano Artístico das Pessoas Comuns”. Fessal começa a transformar cenas simples, corriqueiras em peças de arte. Foi a forma de enxergar que tudo pode ser visto como Arte.

## 2009

Fessal começa a fazer suas primeiras viagens para a cidade do Rio de Janeiro, o que ele chamava de olhos de viagem, começa a entrar em cena. Sua ansiedade de falar algo através da tinta gera um símbolo de aprisionamento. Uma forma de transmitir a ideia de aprisionamento interno e expresso de forma direta. Nasce a fase “paradigma”.



## 2012

Eu, um jovem Artista, chego em uma metrópole que mexe com meu equilíbrio. Um turbilhão de informações explode no meu entorno. O descaso que a sociedade tem uns com os outros, me surpreende a cada dia. Por este motivo abandono a figura humana e trabalho com imagens relacionadas ao excesso.

Foto do ateliê do Fessal, que além de local de trabalho é também o espaço expositivo das obras, que está aberto à visitação com hora marcada.



# AGORA, ESSA É A MINHA FASE

Se tem algo que eu curto é me dedicar a aprender.

Fazer pesquisas artísticas e me sentir inseguro diante de novidades. Tenho um bom conhecimento de técnicas de produção e um jeito peculiar de fazer as coisas. Acho que de tanto fazer, eu creio. Isso me deixa admirado, saber fazer coisas, sabe? Para mim, isso tem que ser algo natural do ser humano e não uma virtude. Dou muito valor a quem sabe realizar coisas, quanto mais amplo o conhecimento e diversificado, mais eu venero.

Em cada fase, gosto de mudar e me adaptar. Desafio-me ao novo meio, material e estilo que me proponho estudar. Gosto da dificuldade dos novos desdobramentos dentro de diretrizes. Atualmente, construo conceitos a partir de percepções cognitivas na minha arte, expandindo técnicas. Não me apriiono a um mesmo estilo de trabalho que, supostamente, tenha sido bem-sucedido dentro da minha própria visão ou ao olhar do espectador. Permeio a pesquisa com formas e materiais distintos, utilizando processos para fugir da repetição, da própria imitação. Tenho como viés a construção de uma forma subversiva para observar a mesma idéia. Isso guia muitas das minhas criações. Gosto de saber que somos mutáveis desde que nascemos. Sem exatidões eternas, estamos em constante adaptação ao meio, podendo melhorar ou piorar. É assim que confio em diferentes formas de pensar em cada fase dos meus estudos, construindo uma bagagem, agregando e descartando procedimentos. E talvez... razões...



Creio que essa seja a fase mais investigativa que já vivi. Tudo tem se tornado cada vez mais ATRAENTE, e taí uma palavra que está sempre nos meus pensamentos. No Jardim das Delícias, a atração foi recíproca. Nele os infinitos portais se abrem constantemente pra mim, deixando a descoberta cada vez mais consciente. O mais excitante foi o ponto de partida que escolhi que me físgou na mesma via. Cheguei em um local singular que eu já havia conhecido antes, vibrando no tempo certo. Redescobri um oásis no Rio, que me transporta para longe, exatamente nesse sentido da palavra que é falada aqui, referenciando algo que está lá. A construção do meu ateliê neste ambiente, cercado por vegetação, me expandiu as visualizações para o que já existia em minha consciência. Meu envolvimento e dedicação com as folhagens me reaproximou da compreensão de espaço, duração e sentido. Mergulhei na organicidade perfeita que a natureza constrói. Nesse meio, encho os pulmões de abstrações para os questionamentos no meu ofício. Meus estudos começaram junto do verde do meu jardim, se misturando a retomada de estudos do corpo humano. Um detalhe: A figura humana tinha sido algo que eu havia afastado do meu trabalho na fase anterior.



Comecei a abordar novos desdobramentos em meu processo de desenho. Em minhas produções, uso a terra do meu jardim e dou lugar a adaptação, a fusão de formas entre corpos, folhas e cores, transpondo a história e energia do local para as obras. Me conecto com o equilíbrio e perfeição da natureza. Busco inspiração na Obra de Bosch de 1504, nomeada Jardim das Delícias Terrenas, que remete a um universo lúdico de adaptações. O mais divertido dessa história é que Bosch não possuía a luz das teorias evolucionistas de Darwin, mas já vislumbrava seres adaptados, mutados em suas pinturas. Com esse nexos, dou origem a trabalhos com inúmeros simbolismos que atribuem sentidos às criações, essas relações se tornam imagéticas. Em alguns casos se revelam e em outros precisam ser desvendados, envolvidos de um clima fantasioso, dentro de um universo idílico. Aprecio formas carregadas de traços orgânicos, dialogando com cores envolventes, dispostas de forma vigorosa. Nessa pegada, sigo construindo meu trabalho, minha utopia, meu universo fabuloso.



“ As criações nascem como raízes de um mangue, fazendo conexões, se entrelaçando e permitindo se perder com olhares atentos em busca do novo sentimento.



processo



# EXPERIÊNCIAS

- \_ **Exposição Jardim das Delícias por Fessal** . Santa Teresa Hotel RJ.MGallery . Rio . 2020
- \_ **Resenha com Arte** . Projeto contínuo de conversas sobre arte . 2020;
- \_ **Exposição 40 dias no Jardim das Delícias** . on-line e interativa através do Instagram durante a quarentena . 2020;
- \_ **Live Painting in Streaming** . The Door . Jardim das Delícias . 2020;
- \_ **Instalação artística** . Festival HK . Vitória . Espírito Santo . 2020;
- \_ **Curadoria, instalação de encerramento do ArtRio** . Marina na Glória . Rio 2019;
- \_ **Instalação Live, ressignificação** . Selina . Lisboa 2019;
- \_ **Live Painting in Streaming** . PoplinePortal . Rio 2019;
- \_ **Live Painting Jardim das Delícias** . Barra . Rio 2019;
- \_ **Instalação Interativa, manifesto Amazônico** . Parque das Figueiras . Lagoa . Rio 2019;
- \_ **Intervenção Interativa** . Evento Esbórnica . Cidade do Rock . Rio 2019;
- \_ **Exposição e experiência com modelo vivo, Jardim das Delícias** . Ateliê Fessal . Rio 2019;
- \_ **Instalação e Pintura Cênica** . Pavilhão Carlos Lopes . Lisboa 2019;
- \_ **Workshop de desenho e xilogravura** . Casa Amarela . Morro da Providência . Rio 2019;
- \_ **Exposição Jardim das Delicias** . Ateliê Fessal . Rio 2018;
- \_ **Exposição Jardim das Delicias** . Lx Factory . Lisboa 2018;
- \_ **Workshop Xilogravura** . Lx Factory . Lisboa 2018;
- \_ **Exposição Jardim das Delicias** . Casa Fábrica SP . São Paulo 2018;
- \_ **Exposição Arte de Portas Abertas** . Santa Teresa . Rio 2014 / 2012
- \_ **MOSCA ArtCon** . Mostra Carioca de Arte Contemporânea . EBA/UFRJ 2013;
- \_ **Exposição de Pinturas, Desenhos e Gravuras** . Galeria Nataloni . Búzios 2011;
- \_ **Exposição de Gravuras** . Espaço Cultural Câmara de Cabo Frio . Cabo Frio 2010;
- \_ **Salão de Artes Plásticas de Cabo Frio** . Cabo Frio 2008;
- \_ **Exposição Casa Jose de Dome** . Cabo Frio 2007;
- \_ **Primeira exposição individual** . AB Galeria de Arte . Cabo Frio 2005



# ONDE APRENDI

**\_Propriedade e Procedência** . Ateliê Novo Mundo . Profs: Charles Watson / Eduardo Berliner / Frederico Carvalho / Arthur Chaves . Rio 2018

**\_Filosofia da Arte** . Ouvinte na PucRio . Prof Lúcia Teresa Sarago . 2017|2018;

**\_Painting and Personal Inspiration** . University of the Arts London . Prof. Guy Noble . London 2017;

**\_Programa Fundamentação** . EAV Parque Lage . Prof Cadu . Rio 2014;

**\_História da Arte** . Ouvinte na UERJ . Prof Guilherme Bueno . 2013;

**\_Curso Em torno da Pintura** . EAV Parque Lage . Prof. Malu Fatorelli . Rio 2011;

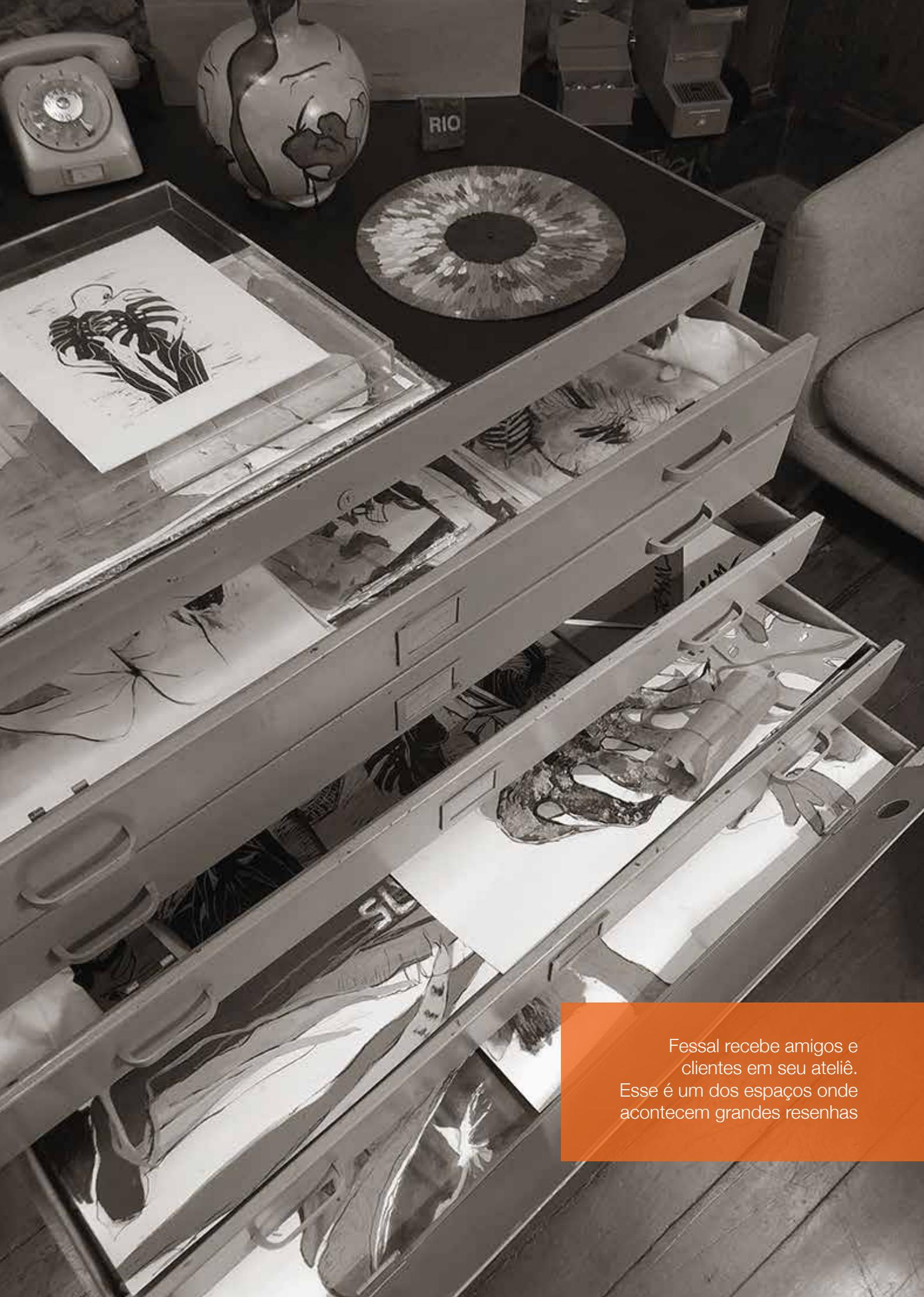
**\_Grupo de Estudos** . Ateliê Mundo Novo . Prof. Charles Watson . Rio 2011;

**\_Curso O Processo Criativo** . EAV Parque Lage . Prof. Charles Watson . Rio 2011;

**\_Curso de Gravura . Ateliê** . Prof. Jorge Cerqueira . Cabo Frio 2010;

**\_Curso de desenho e pintura** . Casa de Cultura José de Dome . Reinaldo Caó . Cabo Frio 2003;

**\_Curso de desenho publicitário** . Escola OBERG . Rio 2003;



Fessal recebe amigos e clientes em seu ateliê. Esse é um dos espaços onde acontecem grandes resenhas



**ALL STRENGTH**  
Fessal

Terra, pigmentos, óleo de  
linhaça e grafite sobre papel  
Dimensões 70 x 100cm



**LEGS IN THE AIR**  
Fessal

Terra, pigmentos, óleo de  
linhaça e grafite sobre papel  
Dimensões 70 x 100cm



## ELES E ELA

Fessal

Terra, pigmentos, óleo de linhaça e grafite sobre papel  
Dimensões 70 x 100cm

## SÓ ELA

Fessal

Terra, pigmentos, óleo de linhaça e grafite sobre papel  
Dimensões 70 x 100cm



Essa impossibilidade de fechar espaços, cria uma vontade corriqueira de completar esses "vazios" com algo que possa ser palpável em nossas mentes.



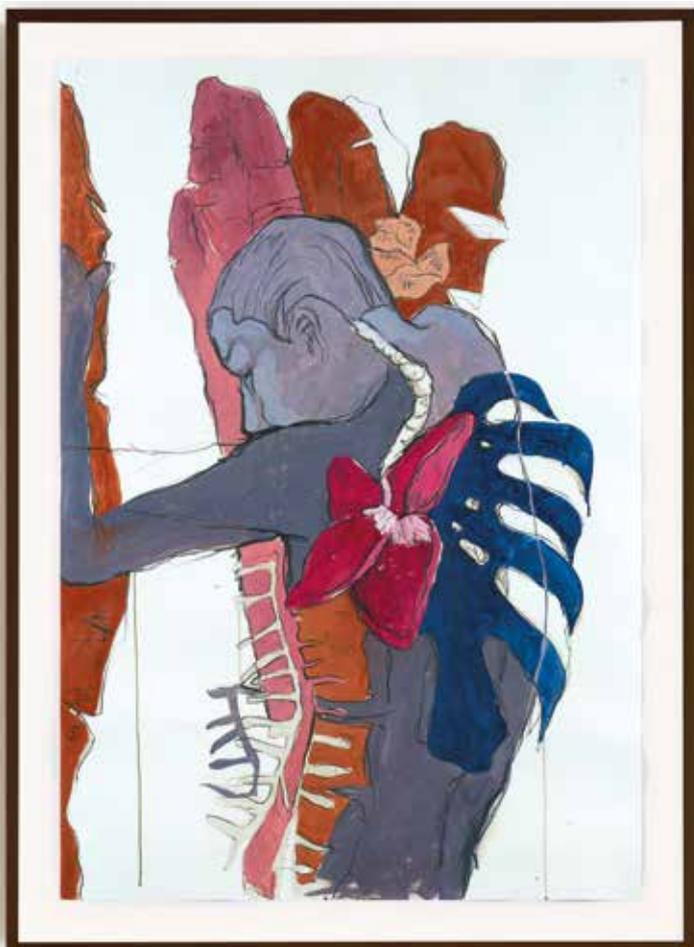
## PERDER PARA CRESCER

Fessal

Terra, pigmentos, óleo de  
linhaça e grafite sobre papel  
Dimensões 70 x 100cm

A base de terra me dá razão,  
me dá textura para falar em  
vários sentidos.

Aqui é quando o paradoxo  
de soltar pétalas do coração  
para dar vida a outra forma,  
faz-se ter sentido.



## FLORESCENDO SENTIMENTOS

Fessal

Terra, pigmentos, óleo de  
linhaça e grafite sobre papel  
Dimensões 70 x 100cm







## **EVA**

Fessal

Terra, pigmentos, óleo de linhaça e grafite sobre papel  
Dimensões 70 x 100cm

A primeira criação dentro do Jardim das Delícias relata uma natureza selvagem, quase intocável, mas carrega uma vontade onírica do desconhecido.

## **ADÃO**

Fessal

Terra, pigmentos, óleo de linhaça e grafite sobre papel  
Dimensões 70 x 100cm





### **A CRIAÇÃO 1**

Fessal

Terra, pigmentos, óleo de linhaça e grafite sobre papel  
Dimensões 70 x 100cm

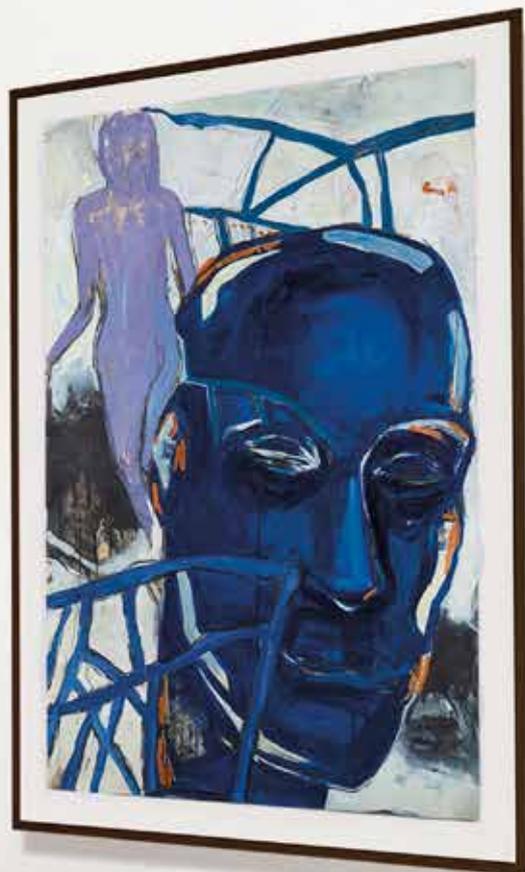
A escuridão é como um incômodo para mudar algo de lugar, fazer conexões com o que ainda não foi visto é a forma mais perfeita de se sentir inseguro.

### **A CRIAÇÃO 2**

Fessal

Terra, pigmentos, óleo de linhaça e grafite sobre papel  
Dimensões 70 x 100cm







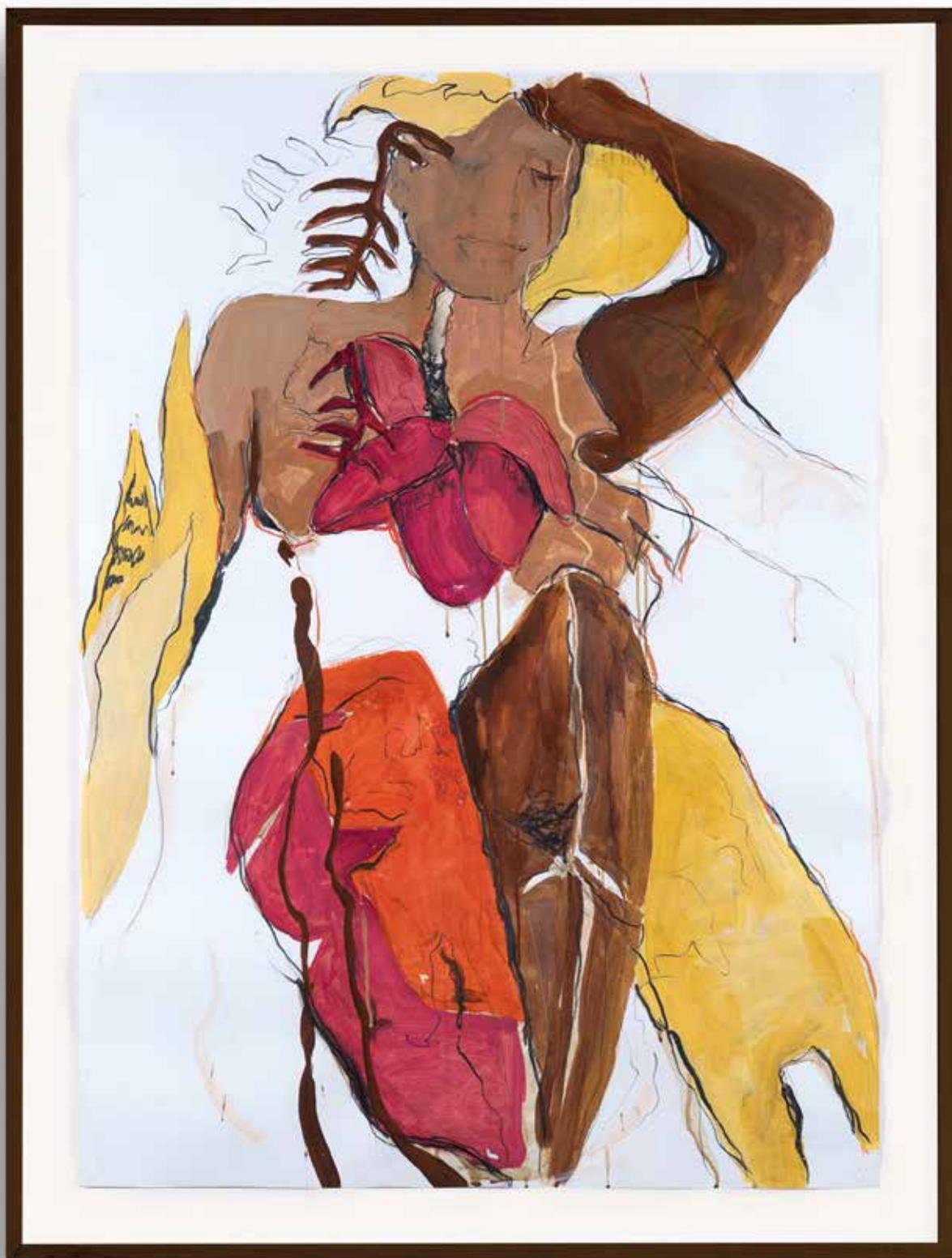
## **SOB CONCEITOS**

Fessal

Terra, pigmentos, óleo de linhaça e grafite sobre papel  
Dimensões 70 x 100cm

Ser tocado com olhos pode ser um dos toques mais violentos e em hora mais do que qualquer outro momento, somos tocados por olhos que não tem vida.



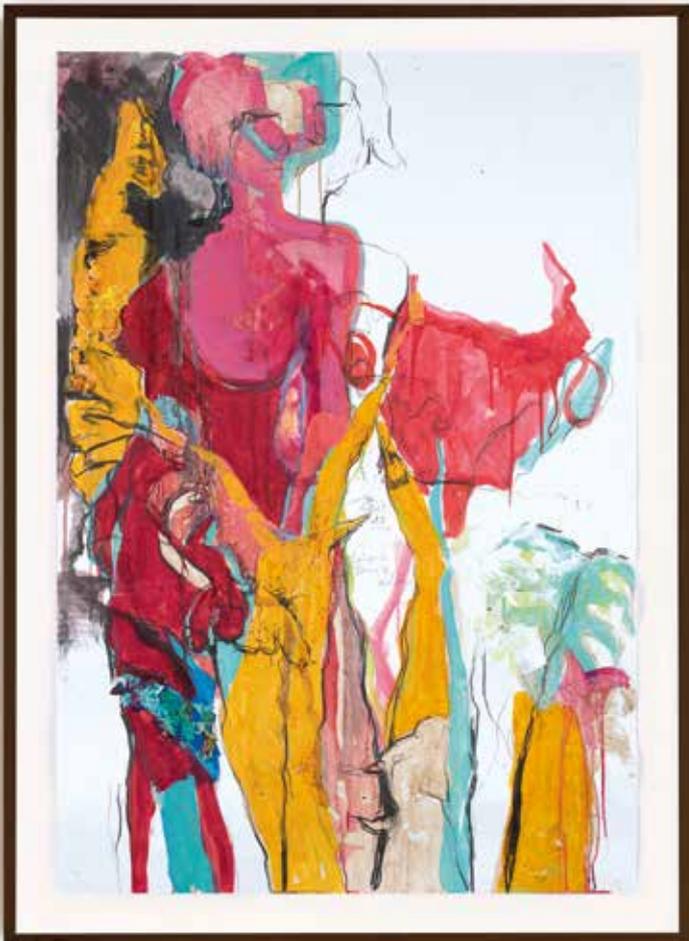


**SOBRE CONCEITOS**

Fessal

Terra, pigmentos, óleo de  
linhaça e grafite sobre papel  
Dimensões 70 x 100cm





### **MACHO E FÊMEA**

Fessal

Terra, pigmentos, óleo de  
linhaça e grafite sobre papel  
Dimensões 70 x 100cm



### **FÊMEA E MACHO**

Fessal

Terra, pigmentos, óleo de  
linhaça e grafite sobre papel  
Dimensões 70 x 100cm











# CONTATOS

---



[www.fessal.com](http://www.fessal.com)



[ateliefessal@gmail.com](mailto:ateliefessal@gmail.com)



[/FessalArtistaVisual](https://www.facebook.com/FessalArtistaVisual)



[@\\_fessal\\_](https://www.instagram.com/_fessal_)



21.99815 2657



Largos das Neves, 12 . Santa Teresa

